

A EVOLUÇÃO DOS VÍDEOS CURTOS E A SUA UTILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO *THE EVOLUTION OF SHORT VIDEOS AND THEIR USE IN EDUCATION*

MARINETE SANTANA WUTKE WELMER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES) – CAMPUS SÃO MATEUS - ES
marinete.santana2edu.ufes.br

VALDINEI CEZAR CARDOSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES) – CAMPUS SÃO MATEUS - ES
valdinei.cardoso@ufes.br

Resumo: O artigo aborda a ascensão dos vídeos curtos em plataformas como TikTok, Instagram *Reels* e YouTube *Shorts* e seus impactos na educação. A relevância do tema reside na transformação da forma de consumir e compartilhar conteúdo nas redes sociais. A justificativa está na necessidade de compreender e maximizar o uso desses vídeos na educação. O problema de pesquisa questiona o impacto dos vídeos curtos na educação e como esses formatos podem ser aproveitados para maximizar a aprendizagem. O objetivo é analisar esse impacto, explorando vantagens, desafios e melhores práticas para engajamento na educação. A metodologia adotada é qualitativa, com pesquisa documental. Os resultados destacam a importância dos vídeos curtos na educação e a necessidade de estratégias educativas engajadoras. As considerações finais ressaltam a necessidade de explorar o potencial educacional dos vídeos curtos e adaptar práticas educacionais às mudanças nos hábitos de consumo de conteúdo.

Palavras-chave: Vídeos Curtos. Aprendizagem. Educação.

Abstract: *The article addresses the rise of short videos on platforms like TikTok, Instagram Reels, and YouTube Shorts and their impact on education. The relevance of the topic lies in the transformation of content consumption and sharing on social media. The justification stems from the need to understand and maximize the use of these videos in education. The research problem questions the impact of short videos on education and how these formats can be leveraged to maximize learning. The objective is to analyze this impact, exploring advantages, challenges, and best practices for engagement in education. The adopted methodology is qualitative, using documentary research. The results highlight the importance of short videos in education and the need for engaging educational strategies. The final considerations emphasize the need to explore the educational potential of short videos and adapt educational practices to changes in content consumption habits.*

Keywords: *Short videos. Learning. Education.*

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve uma transformação significativa na maneira como o conteúdo é consumido e compartilhado nas redes sociais. Essa mudança é estimulada principalmente pelo aumento da popularidade dos vídeos curtos, impulsionados por plataformas como TikTok, Instagram *Reels* e YouTube *Shorts* (Siqueira, 2022).

Esses tipos de vídeos não apenas alteraram a maneira como compartilhamos nossas histórias e interesses, mas abriram novas oportunidades para marcas e criadores de conteúdo se conectarem de maneira mais autêntica e envolvente com seu público-alvo (Guerreiro, 2023). Nesse contexto, é fundamental compreender o impacto dos vídeos curtos na sociedade, especialmente na educação, e explorar suas vantagens, desafios e as melhores práticas para otimizar o engajamento e o alcance das redes sociais na aprendizagem (Monteiro, 2020).

Assim, buscamos responder a seguinte questão: Qual é o impacto dos vídeos curtos na educação e como esses formatos podem ser aproveitados para maximizar a aprendizagem? O objetivo do artigo foi analisar o impacto dos vídeos curtos nas redes sociais, considerando plataformas como TikTok, Instagram *Reels* e YouTube *Shorts*, com foco nas áreas de educação e engajamento do público-alvo, a fim de identificar estratégias eficazes para integrar o uso desses formatos na educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os vídeos curtos têm uma longa história desde o início da internet e a disseminação dos smartphones. O YouTube, lançado em 2005, possibilitou que qualquer pessoa criasse e compartilhasse vídeos curtos globalmente. No entanto, foi com a ascensão dos smartphones e a chegada de aplicativos como o *Vine* em 2013 (Figura 1) que os vídeos curtos se tornaram uma tendência reconhecida (Guerreiro, 2023).

Figura 1 - Interface do extinto aplicativo Vine



Fonte: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2013/01/saiba-como-usar-o-vine-o-aplicativo-de-videos-do-twitter.html>

O *Vine*, lançado em 2013, permitiu vídeos de até seis segundos compartilhados no Twitter e teve grande sucesso com conteúdo criativo. Após seu fim, em 2016, outras plataformas investiram em vídeos curtos: o Instagram lançou o *Reels* em 2019 para competir com o TikTok, aplicativo de origem chinesa que surgiu em 2016 na *Music.ly* e que em 2017 passou a chamar-se “TikTok” e, desde então, obteve crescentes destaque e popularidade globalmente. O *Reels* (Figura 2), com duração de quinze a trinta segundos, busca a mesma proposta do TikTok: criar e compartilhar vídeos curtos (Siqueira, 2022; Guerreiro, 2023).

Figura 2 - Reels do Instagram

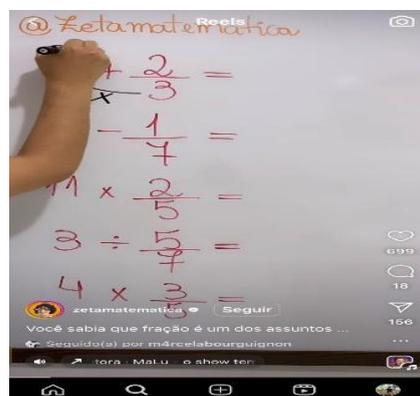


Figura 1 - Interface do extinto aplicativo Vine

A popularidade da ferramenta foi impulsionada por recursos como acesso à biblioteca de áudio do Instagram e uma variedade de filtros. O YouTube *Shorts*, uma funcionalidade do YouTube para vídeos curtos, permite conteúdo similar ao principal serviço dessa plataforma, mas com ênfase em vídeos verticais de até sessenta segundos e aceita vídeos em formato quadrado (Figura 3).

Figura 3 - *Shorts* do YouTube

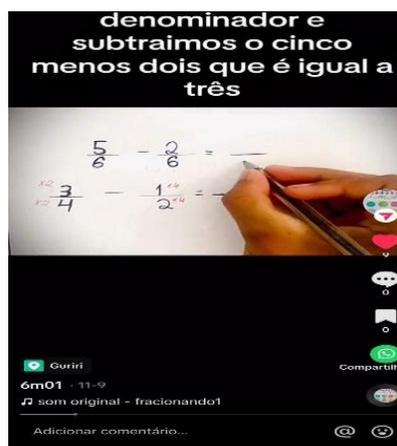


Fonte: <https://m.youtube.com/@HelpEasyMatematica>

Desde seu lançamento em julho de 2021, os vídeos curtos do YouTube *Shorts* foram inspirados nos formatos do TikTok e do *Reels* do Instagram. Até janeiro de 2022, eles acumularam mais de cinco trilhões de visualizações, incluindo vídeos mais antigos adaptados para o formato *Shorts*.

Nossa pesquisa se concentra nos vídeos curtos do TikTok (Figura 4), que teve origens anteriores com o *Musical.ly* em 2016, um aplicativo chinês de dublagem de músicas que se popularizou entre os jovens. Ele surgiu em 2016 com o nome de *Douyin* e pertencia à *Musical.ly*; em 2017, a *ByteDance* comprou a *Musical.ly* e o *Douyin*, a partir de então, passou a ser conhecido internacionalmente como TikTok (Guerreiro, 2023).

Figura 4 - Vídeos curtos do TikTok



Fonte: <https://www.tiktok.com/@fracionando1>

As plataformas *Reels* do Instagram, *Shorts* do YouTube e vídeos curtos do TikTok compartilham semelhanças significativas, como a capacidade de criar e compartilhar vídeos curtos e a oferta de uma variedade de recursos de edição, incluindo música, filtros e efeitos. No entanto, elas diferem em seus focos principais: enquanto o *Reels* é mais voltado para conteúdo visual, os *Shorts* do YouTube se concentram em conteúdo educacional e informativo. Em contraste, o TikTok é predominantemente voltado para conteúdos criativos, envolventes e de entretenimento. Todas são populares entre usuários de diferentes idades, mas cada uma possui uma abordagem única em termos de tipo de conteúdo e finalidade (Siqueira, 2022).

Essa análise ressalta a evolução e a competição entre as plataformas de mídia social na resposta à demanda por conteúdos de vídeos curtos, além das abordagens distintas adotadas por cada uma para atrair usuários. No entanto, por que o TikTok se destaca entre esses três ambientes on-line? Atualmente, é o ambiente de interação e conexão de vídeos curtos mais popular globalmente, e isso não é por acaso.

O aplicativo oferece uma ampla gama de recursos que o tornam atraente para usuários de todas as idades e interesses, apresentando conteúdo criativo e envolvente, um algoritmo de recomendação preciso e promovendo uma cultura de apoio e inclusão. Além disso, o TikTok possui

uma vantagem em escala, sendo a plataforma de vídeos curtos mais utilizada em todo o mundo, contando com quase um bilhão de perfis ativos. Essa extensa base proporciona uma comunidade vasta para interação e conexão significativa (TikTok, 2020, n.p.).

O serviço de software do TikTok se destaca por suas barreiras significativamente menores para postagem em comparação com seus concorrentes. Basta ter um smartphone para criar conteúdo, e não é necessário nem ter uma ideia inicial, pois o próprio conteúdo assistido muitas vezes sugere a inspiração. Ao contrário do Instagram e do YouTube, onde o conteúdo é cuidadosamente elaborado para projetar uma imagem idealizada, as criações no TikTok são direcionadas a um público de indivíduos desconhecidos (Medeiros, 2022).

Segundo Monteiro (2021), a popularidade dos vídeos curtos se deve principalmente à sua capacidade de capturar a atenção do público e comunicar informações de forma rápida e eficaz. Além disso, os vídeos curtos são uma forma envolvente de interação com a geração conectada, que valoriza conteúdos visuais e interativos (Borba; Xavier, 2022).

É evidente que as plataformas digitais estão em constante adaptação às mudanças nos interesses e perfis do público. Os padrões de consumo evoluem à medida que surgem novas demandas e preferências por diferentes formatos de conteúdo. Atualmente, há uma preferência notável entre o público jovem por vídeos curtos, dinâmicos e de fácil compreensão, que não exigem um grande investimento de tempo. Nesse contexto, a interface do TikTok desempenha um papel importante, influenciando a experiência do usuário e moldando a forma como o conteúdo é consumido e produzido.

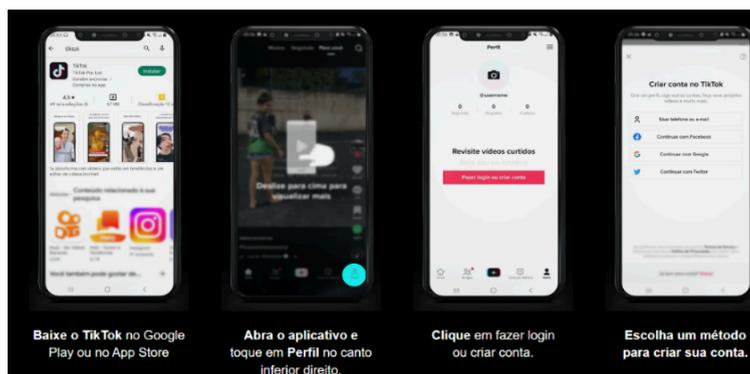
2.1 A INTERFACE DO TIKTOK

O TikTok é um aplicativo e uma rede social de vídeos curtos, idealizado em 2016 pela *Musical.ly*, que se popularizou em 2017 quando foi adquirido pela *ByteDance* e tornou-se amplamente acessado em todo o mundo, especialmente entre os jovens. Com mais de 800 milhões de usuários ativos, sua estrutura multimídia permite criar, publicar e compartilhar vídeos de curta duração,

valorizando a criatividade e a facilidade de compreensão. Com um crescimento notável desde 2019, ele destacou-se ainda mais durante a pandemia da COVID-19, oferecendo uma plataforma de entretenimento e expressão para o público de todas as idades (TikTok, 2020, n.p.).

A plataforma destaca-se pelo alcance global, suporte a múltiplos idiomas e a predominância de usuários jovens, entre quinze e vinte e cinco anos, que produzem conteúdos variados, por meio de dramatizações e dublagens como os de teor humorístico. O aplicativo é relevante no cenário educacional contemporâneo, oferecendo experiências dinâmicas e interativas que se alinham às preferências da geração conectada. Sua interface disponibiliza diversas ferramentas para interação, entretenimento e comunicação, permitindo que as pessoas curtam, comentem, compartilhem via WhatsApp, baixem conteúdos, adicionem em listas virtuais e criem redes de relacionamento. A Figura 5 ilustra o processo de criação de uma conta e o funcionamento do aplicativo.

Figura 5 - Como criar uma conta no Tik Tok



Fonte: <https://psebraeacara.com.br/TikTok>

Ao iniciar o TikTok, o usuário é recebido pela página "Para Você" (*#fy* ou *#fyp*), que exibe vídeos recomendados por algoritmos, incluindo conteúdos de usuários não seguidos. A parte superior da tela oferece os ícones "Para Você" (para vídeos dos usuários seguidos) e "Seguindo" (para conteúdos dos perfis seguidos). No canto superior esquerdo está o ícone "Live" para transmissões

ao vivo, e no canto superior direito, a lupa permite buscar na rede, com opções para a busca por vídeos, perfis, sons, transmissões ao vivo, locais e *hashtags*. Na barra inferior da página inicial do aplicativo, os ícones são: "Início", "Amigos", "Caixa de entrada" e "Perfil". O ícone central com o símbolo de "+" leva à página de criação e edição de vídeos. A popularidade e os termos dos ícones podem mudar rapidamente com a evolução da plataforma.

A interface do TikTok é acessível e atrativa para diversas faixas etárias, oferecendo conteúdos variados como educação, esporte, lazer, política e humor. Autores como Barin, Ellensohn e Silva (2020) e Tavares *et al.* (2022) destacam o potencial educacional dessa rede social, especialmente durante o período de ensino remoto na pandemia da COVID-19.

A agilidade e eficiência dos vídeos curtos no TikTok atendem ao ritmo acelerado da vida moderna, tornando o aprendizado mais motivador e relevante (Wang, 2020). Além disso, esses vídeos podem ser doses de aprendizagem acessíveis por dispositivos móveis, reduzindo a sobrecarga cognitiva e mantendo o foco dos alunos (Da Rocha; De Farias, 2020).

Os professores podem usar o TikTok para criação de conteúdos educacionais e incentivar a participação ativa dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem (Monteiro, 2021). Assim, percebemos que esse serviço de software, com ampla acessibilidade, pode ser um recurso auxiliar nos processos de ensino e de aprendizagem.

2.2 INTEGRAÇÃO DE VÍDEOS CURTOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Utilizamos o Buscador de Trabalhos Acadêmicos (BUSCA_d) (Mansur; Altoé, 2021) para investigar a utilização do TikTok na aprendizagem, especificamente, em matemática, acessando bases como Capes: T&D, Springer e Scielo, com foco no período de 2020 a julho de 2023. A pesquisa com o descritor "TikTok and ensino and aprendizagem and matemática" retornou 42 trabalhos científicos. Após análise de títulos, resumos e metodologias, selecionamos cinco estudos relevantes: duas dissertações (Zofío, 2021; Souza, 2022) e três artigos (Soriano *et al.*, 2021; Borba; Xavier, 2022;

Vázquez, 2023).

As pesquisas acerca do uso de vídeos curtos na aprendizagem de matemática demonstraram a eficiência dessa abordagem em diferentes contextos. Soriano *et al.* (2021) investigaram como a mudança na linguagem e o uso do aplicativo influenciam a compreensão e o desempenho dos alunos em matemática. O estudo revelou que os vídeos curtos no TikTok ajudaram a tornar a aprendizagem mais dinâmica e acessível, resultando em uma melhoria na compreensão dos conceitos matemáticos. Zofío (2021) explorou o potencial do aplicativo para motivar estudantes e renovar a prática educacional em matemática, mostrando que a criação de conteúdos educativos na plataforma aumentou o interesse e a participação dos alunos, resolvendo problemas de aprendizado passivo e baixa conclusão de tarefas.

Souza (2022) examinou a efetividade de abordagens interdisciplinares utilizando vídeos curtos no TikTok para integrar Matemática e Ciências Naturais, com foco no tema "Alimentos". Os resultados mostraram que essa abordagem facilitou a interdisciplinaridade e ajudou os alunos a compreenderem melhor as conexões entre as disciplinas. Borba e Xavier (2022) analisaram o potencial dos vídeos curtos nessa rede social para a Educação Matemática e encontraram que esses vídeos oferecem uma alternativa inovadora para transmitir conceitos matemáticos, engajando os alunos de maneira diferente das abordagens tradicionais. Além disso, Vázquez (2023) investigou o impacto do TikTok na educação a distância e descobriu que os vídeos curtos tiveram um efeito positivo na compreensão e desempenho dos alunos em matemática, tornando a aprendizagem mais acessível e interativa.

Os autores destacam que vídeos curtos são uma ferramenta com potencial para tornar a aprendizagem mais dinâmica. A integração de plataformas como o TikTok pode melhorar a compreensão e o desempenho dos alunos, quando for garantida a qualidade do material e a orientação pedagógica.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A abordagem metodológica adotada nesse trabalho se baseia na pesquisa qualitativa. Seguindo essa abordagem, Araújo e Borba (2023, p. 25) relatam que “pesquisas que utilizam abordagens qualitativas nos fornecem informações mais descritivas, que primam pelo significado dado às ações”. As abordagens qualitativas são fundamentais para compreender não apenas o que acontece, mas o porquê e como as pessoas interpretam e atribuem significado às suas experiências e ações. Elas permitem uma análise contextualizada dos fenômenos estudados.

A proposta do estudo foi o uso da pesquisa documental para analisar a evolução dos vídeos curtos e sua utilização na educação. A análise documental, segundo Gil (2002), permite que o pesquisador acesse informações igualmente válidas daquelas obtidas numa abordagem direta com os sujeitos, e que lhe possibilita efetuar inferências pertinentes à pesquisa.

O uso da pesquisa documental na análise da evolução dos vídeos curtos e sua aplicação na educação é uma abordagem significativa, pois demonstra a importância de explorar diversas fontes de dados para obter a compreensão do tema em estudo e embasar conclusões sólidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ascensão dos vídeos curtos em plataformas como TikTok, Instagram *Reels* e YouTube *Shorts* está transformando a educação ao criar novas oportunidades para engajamento e eficiência na aprendizagem (Guerreiro, 2023). O estudo de Zofío (2021) demonstrou que vídeos curtos no TikTok aumentaram em 15% o rendimento dos alunos e melhoraram em 25% a participação, evidenciando que esses vídeos não apenas facilitam a compreensão dos conceitos matemáticos, mas promovem um ambiente de aprendizagem mais interativo e dinâmico (Borba; Xavier, 2022).

A pesquisa de Vázquez (2023) mostrou que a combinação de vídeos curtos com *quizzes* interativos aumentou a retenção de conhecimento em 30%, corroborando o impacto positivo mencionado por

Soriano *et al.* (2021). No entanto, a pesquisa de Cardozo (2021) destacou que educadores têm opiniões divergentes em relação ao uso de vídeos curtos, apontando a necessidade de orientações específicas para sua criação e a importância de uma abordagem planejada para otimizar os benefícios. Esses desafios, como a necessidade de planejamento e adaptação pedagógica, estão alinhados com as dificuldades identificadas por Souza (2022).

A utilização de vídeos curtos pode ser eficazmente integrada nas práticas educativas, oferecendo percepções importantes para educadores. Para maximizar os benefícios dessa ferramenta, é essencial adotar uma abordagem estratégica e cuidadosa, alinhando o conteúdo dos vídeos com os objetivos educacionais e adaptando a tecnologia às necessidades da aprendizagem. Recomendamos um planejamento detalhado na produção de vídeos para criar ambientes de aprendizagem mais estimulantes e engajadores, minimizando desafios e otimizando os resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que vídeos curtos em plataformas como TikTok, têm um grande potencial educacional, alinhando-se com as preferências da geração digital e proporcionando experiências de ensino mais dinâmicas e envolventes. Para maximizar esses benefícios, é essencial adaptar as práticas educacionais para integrá-los de forma estratégica e inovadora.

Recomendamos que futuras pesquisas explorem o impacto a longo prazo dos vídeos curtos na retenção de informações e no desempenho acadêmico, analisem a eficácia de diferentes plataformas e tipos de vídeos e considerem o feedback de educadores e o impacto na aprendizagem significativa para os alunos. Essas investigações ajudarão a otimizar o uso de vídeos curtos como ferramentas auxiliares para a aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jussara Loyola; BORBA, Marcelo de Carvalho. **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023, Cap. 1, p. 23-49.

BARIN, Claudia Smaniotto; ELLENZOHN, Ricardo Machado; SILVA, Marcelo Freitas. O uso do TikTok no contexto educacional. **RENOTE**, v. 18, n. 2, p. 630-639. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/110306>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BORBA, Marcelo de Carvalho; XAVIER, José Fábio. Vídeos curtos na perspectiva dos seres-humanos-com-mídias e da Teoria da Atividade. **INTERMATHS**, v. 3, n. 2, p. 4-18, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/intermaths.v3i2.11869>. Acesso em: 17 mai. 2023.

CARDOZO, Bárbara Barroso Issa. **Vídeos de curta duração como recurso didático no ensino de física**. 2024. Monografia (Licenciatura em Física) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/23678>. Acesso em: 06 set. 2024.

DA ROCHA, Carlos José Trindade; DE FARIAS, Sidilene Aquino. Metodologias Ativas de Aprendizagem Possíveis ao Ensino De Ciências E Matemática. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 8, n. 2, p. 69-87, 2020. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/METODOLOGIAS-ATIVAS-DE-APRENDIZAGEM-POSSÍVEIS-AO-DE-ROCHA-FARIAS>. Acesso em: 26 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERREIRO, Júlia. Estratégias de comunicação no ambiente digital: um estudo sobre posicionamento de marca no TikTok. **Revista Miguel**, v. 3, n. 9, p. 89-106, 2023. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/64611/64611.PDF>. Acesso em: 27 dez. 2023.

MANSUR, Daniel Redinz; ALTOÉ, Renan Oliveira. Ferramenta Tecnológica para realização de Revisão de Literatura em Pesquisas Científicas: Importação e Tratamento de Dados. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, v. 10, n. 1, p. 8-28, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/saladeaula.v10i1.1206>. Acesso em: 21 set. 2023.

MEDEIROS, Amanda. Por que o TikTok está superando o YouTube em tempo de tela. **Consumidor Moderno**, 2022. Disponível em: <https://consumidormoderno.com.br/2022/11/28/tiktok-superando-youtube/> Acesso: 28 dez. 2023.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Aprendizagem criativa no TikTok: novas possibilidades de ensinar e aprender durante o isolamento social. **Revista Open Minds International Journal**, v. 2, n.1,p.47–53,2021.Disponível em: <https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/92>. Acesso em: 07 abr. 2023.

SIQUEIRA, Lavine Barbosa de Oliveira. A influência da plataforma TikTok e suas especificidades na construção das estratégias publicitárias para as outras redes sociais. 2022. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda) - **Pontifícia Universidade Católica de Goiás**, Goiânia, 2022.

SORIANO, Victoria Arróniz; PLAZA, Manuel Garcia; PEREZ, Maripaz Muñoz; CLIMENT, José Carlos Navarro; SEPULCRE, Juan Matias; MARTINEZ, David Sequi. Los conceptos fundamentales de las matemáticas através de la experiencia. **Memorias del Programa de Redes-ICE de calidad, innovación e investigación en docencia universitaria**. Convocatoria 2020-21. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10045/121026>. Acesso em: 06 ago. 2023.

SOUZA, Rayane Silva de. **Alimentos e TikTok: uma proposta de aprendizagem significativa e interdisciplinar para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática**. 2022. 88 f. Dissertação de mestrado (Educação Básica) – UFRJ, 2022. Disponível em: www.ppgeb.cap.uerj.br/wp-content/uploads/2023/05/Dissertacao-Rayane-Silva-de-Souza-REVISAO-CONCLUIDA.pdf. Acesso em: 06 ago. 2023.

TAVARES, Nayane Maria Moreira; SILVA, Everson Júnior; MARTINS, Karen de Moura; COSTA, Carla Aparecida; OLIVEIRA, Fabiana Lúcio. Utilização do aplicativo TikTok como ferramenta educacional. **7º Encontro de Licenciaturas-Educação em Foco**. 2022. Disponível em: <https://educacaoemfoco.ifsuldeminas.edu.br>. Acesso em: 06 abr. 2023.

TIKTOK. **Make Your Day**. 2020. Disponível em: https://www.tiktok.com/pt_BR/. Acesso em: 06 set. 2022.

VÁZQUEZ, Lucia Meneses. TikTok como recurso para el Aprendizaje Matemático en Telesecundaria. **Revista Científica Multidisciplinar Ciência Latina**, v. 7, n. 2, 6059-6075, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v7i2.5772. Acesso em: 17 mai. 2023.

WANG, Yunwen. Influence of camera view on TikTok users presence, immersion, and adoption intent. **Computers in Human Behavior**, v. 110, n. 78, p. 106373-106379, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2020.106373>. Acesso em: 21 set. 2023.



ZOFÍO, Miguel Gutierrez. **Dale La Vuelta a Tu Clase Con TIKTOK**. 2021. 89 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Formação de Professores e Educadores, Faculdade de Oviedo, Oviedo, 2021. Disponível em:
https://digibuo.uniovi.es/dspace/bitstream/handle/10651/60195/TFM_MiguelGutierrezZofio.pdf. Acesso em: 06 ago. 2023.